

Desenho



iv.

O tesouro dos tesouros é o espírito, o qual, em cada criatura, em cada árvore ou charco, significa o ponto de harmonia e de equilíbrio, ao mesmo tempo misterioso e consciente, entre as duas metades da dualidade, a ígnea e a aquática. Esse ponto misterioso estabelece-se, fulgor após fulgor, a partir da mão esquerda. E não desaparece com a morte, fica guardado dentro do ovo, ou numa jarra, ou mesmo numa árvore, até voltar a despontar outra vez.

Contudo, o espírito em si, a centelha consciente que habita cada criatura, não é dual; e, pertencendo ao domínio da imortalidade, é também o altar sobre o qual a nossa imortalidade é sacrificada.

D.H. Lawrence *in* Lugares Etruscos

